

ciodemográficas e académicas, comportamentos e estado de saúde oral autorrelatados e a versão portuguesa do Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14). Foi realizada a estatística descritiva e utilizados os testes Mann-Whitney e de Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$). **Resultados:** A amostra do estudo foi constituída por 1041 estudantes da Universidade de Lisboa (UL), com idades entre os 18 e 58 anos (média=21,87 e dp=4,23), sendo a maioria do sexo feminino (79,7%). O valor médio global de OHIP-14 foi de 5,91 (dp=6,61) e 90,1% dos estudantes apresentou valores de OHIP-14 situados entre 0 e 14, correspondentes a uma melhor QdVRSO. O desconforto psicológico e a dor física foram as dimensões do OHIP-14 com maior impacto na QdVRSO. A região de origem africana, cursos não relacionados com a saúde, alteração para pior dos hábitos de higiene oral após entrada na universidade, maior frequência de consumo de alimentos ou bebidas açucaradas, ida a consultas de saúde oral por urgência, não ida a consultas de saúde oral por motivos económicos, história de problemas de saúde oral, autorrelato de problemas orais e autopercepção negativa do estado de saúde oral relacionaram-se de forma significativa ($p<0,05$) com uma pior QdVRSO. **Conclusões:** A maioria dos estudantes da UL apresentou uma boa QdVRSO, comportamentos de saúde oral adequados e um bom estado autorrelatado de saúde oral.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2020.12.809>

#087 Identificação de bactérias anaeróbias em amostras de placa bacteriana – estudo piloto



Neusa Marina Silva, Joana Faria Marques*, Mariana Brito da Cruz, Beatriz Ferreira Fernandes, Andreia Bandeira Luis Vieira, António Duarte Mata

GIBBO-LIBPhys Faculdade de Medicina Dentária Universidade de Lisboa

Objetivos: Desenvolvimento e validação de protocolo de isolamento e identificação de bactérias anaeróbias de amostras de placa bacteriana. **Materiais e métodos:** Este estudo foi realizado em dois voluntários do sexo feminino, com uma média de idade de 34 anos. A coleta de amostras de placa bacteriana foi realizada de forma similar, mediante a inserção de cureta estéril nas faces proximais dos dentes. As amostras foram transferidas para um tubo com PBS estéril e transportadas para o laboratório, para assegurar o crescimento de bactérias anaeróbias. Posteriormente, foram semeadas no meio de cultura ágar cérebro coração com a adição de sangue de cavalo desfibrinado (5%), menadiona (1 mg/L) e hemina (5 mg/L). A incubação foi realizada em jarra de anaerobiose com uma atmosfera de 10% dióxido de carbono, 10% hidrogénio e 80% nitrogénio a 37.°C por 7 a 14 dias. Da variedade de colónias isoladas, 8 delas foram subcultivadas com base nas suas características morfológicas. A identificação presuntiva das colónias foram determinadas mediante observação e aquisição de imagens pelo microscópio estereoscópico, coloração de Gram, prova da catalase e provas bioquímicas com o rapid id 32 A. **Resultados:** Todas as placas apresentaram reação

positiva fraca à prova da catalase. A coloração de Gram revelou semelhanças entre as placas 1,5 e 8, bacilos Gram-variável ou Gram-positivo, porém a cor e morfologia das colónias varia entre as placas. O rapid id 32 A não apresentou resultados conclusivos, salvo a placa 1 que foi identificada como *Actinomyces viscosus* (91,7%), reforçando o diagnóstico presuntivo para os géneros *Actinomyces*, *Lactobacillus* ou *Propionibacterium*. As placas 2, 3 e 4 revelaram semelhanças perante a coloração de Gram, cocos Gram-variável ou Gram-positivo, contudo a morfologia e a cor das colónias diferem. Estas características sugerem que as colónias podem pertencer aos géneros *Staphylococcus*, *Moraxella* ou *Parvimonas*. Quando avaliada a coloração de Gram da placa 6, esta revelou bacilos Gram-negativo, características que se assemelham aos géneros *Fusobacterium* ou *Leptotrichia*. A coloração de Gram da placa 7 revelou cocos Gram-negativos, que podem pertencer ao género *Neisseria*. **Conclusões:** O protocolo desenvolvido permitiu o isolamento e identificação presuntiva de bactérias anaeróbias. No entanto, serão necessários ensaios moleculares para uma identificação correta dessas colónias a nível de espécie.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2020.12.810>

#088 Uso de protetor bucal nos desportos de combate e a sua relação com a ATM



José Guilherme Oliveira*, Filipe Sousa, Maria Carlos Quaresma, João Caramês

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Avaliar a prevalência de traumatismos orofaciais/lesões na ATM durante a prática de Kickboxing e Muay Thai e a utilização de protetores bucais como meio de prevenção. **Materiais e métodos:** Foi realizado um estudo descritivo e transversal, através da elaboração de um questionário a atletas de Kickboxing e Muay Thai, de competição e iniciação/manutenção e com idade superior a 18 anos. Os dados foram recolhidos de dezembro de 2019 a março de 2020, através do preenchimento de um questionário que foi disponibilizado online através da plataforma Google Forms. **Resultados:** A amostra foi constituída por 152 indivíduos, maioritariamente atletas de competição (62,5%). A prevalência relatada de traumatismos orofaciais foi de 35,5% sendo que o tipo de sequela mais frequente foram lesões na mucosa (81,5%). Em relação às DTMs, 51,3% dos atletas associa algum acidente durante a prática desportiva com a presença de sinais ou sintomas de distúrbios na ATM. A maioria dos atletas utiliza protetor bucal durante a prática desportiva (93,4%), sendo o protetor Tipo II (aquecido e adaptado) o mais utilizado (90,1%). **Conclusões:** O Kickboxing e Muay Thai são desportos de contato muito violentos com grande prevalência para lesões orofaciais e disfunção da ATM, sendo por isso indispensável a utilização de protetores bucais para prevenção.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2020.12.811>